

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

JOÃO MONTEIRO DE MEIRA E A ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO.

FERRAZ, Amélia Ricon

Ano: 2012-2013 | Número: 122-123

Como citar este documento:

FERRAZ, Amélia Ricon, João Monteiro de Meira e a Escola Médico-Cirúrgica do Porto.
Revista de Guimarães, 122-123 Jan.-Dez. 2012-2013, p. 25-84.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt

URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

JOÃO MONTEIRO DE MEIRA E A ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO

Amélia Ricon Ferraz¹

Resumo:

João Monteiro de Meira, insigne Professor da Escola Médico-Cirúrgica do Porto, nasceu em S. Paio de Guimarães, na década de oitenta do século XIX. Desde a sua infância, pelo convívio familiar, conviveu com os mais prestigiados vultos das Letras e das Ciências, facto que explica a sua participação no jornalismo político, o seu pioneirismo no romance policial científico e nos estudos médico-históricos. Matriculou-se na Escola Médico-Cirúrgica do Porto a 15 de setembro de 1900. Acompanhamos o percurso do Estudante com a apresentação cronológica do programa curricular, os lentes proprietários, a especificidade e a inovação do ensino ministrado, o reconhecimento do seu mérito nos prémios que lhe foram atribuídos, a diversidade de instituições que serviram de complemento ao ensino, as suas afinidades científicas e culturais e a relação como os Mestres. Na conclusão do curso médico-cirúrgico defende uma dissertação em que se afirma como historiador e em que evidencia a suas aptidões literárias e científicas. Relembramos o processo administrativo e as provas académicas realizadas para o provimento da vaga de Lente Substituto da Secção Cirúrgica a que se candidata. Integra o Conselho Escolar em maio de 1908 e assume funções de docência e de gestão das áreas e serviços da sua responsabilidade. Através das atas do Conselho Escolar foi possível conhecer os pareceres e as atividades desenvolvidas no seu tempo. Assistiu à fundação da Universidade do Porto e participou na implementação da reforma dos estudos médicos de 1911 que elevou a Escola a Faculdade de Medicina.

João Monteiro de Meira faleceu a 25 de setembro de 1913, facto registado de forma profundamente sentida nas atas do Conselho Escolar. Foi imortalizado pela sua Faculdade na atribuição do seu nome a uma das salas do Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP. A 11 de Dezembro de 2006 esta Instituição recebe de um familiar, o Exmo Senhor Dr. Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos, um conjunto de livros de Medicina que faziam parte da biblioteca pessoal do Professor e que damos a conhecer.

Palavras-chave:

João Monteiro de Meira; Escola Médico-Cirúrgica do Porto; Guimarães; História da Medicina.

João Monteiro de Meira nasceu em S. Paio de Guimarães a 31 de julho de 1881. Cresceu, no aconchego do seu leito familiar, voltado para o culto das Letras e da Medicina. Seu pai, Joaquim José de Meira (1858-1931), médico-cirurgião pela Escola Médico-Cirúrgica do Porto, era uma pessoa de reconhe-

¹ Professora Associada da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Directora do Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos”; Delegada Nacional para a Sociedade Internacional de História da Medicina; Membro do Conselho de Administração da Associação Europeia de Museus de História das Ciências Médicas; Membro do Conselho de Administração da Associação Portuguesa de Museologia - museum@med.up.pt

cido mérito clínico e social. A sua nobreza de carácter, as suas qualidades de trabalho, e a sua dedicação à terra que veria nascer as várias gerações da família Meira, evidenciaram-se nos diferentes cargos públicos que assumiu, ora como médico-cirurgião nos Hospitais da Misericórdia e das Ordens Terceiras de S. Francisco e S. Domingos; ora, como procurador à Junta Geral do Distrito e da Misericórdia de Guimarães, diretor e docente da Escola Industrial Francisco Holanda, presidente da Câmara Municipal de Guimarães ou diretor da Sociedade Martins Sarmiento e da *Revista de Guimarães*. Neste contexto familiar e cívico cresceu João de Meira e os seus cinco irmãos, habituados a conviver com os mais prestigiados vultos das Letras e das Ciências. A cultura e o humanismo de seu pai refletir-se-ia na vida e obra de João de Meira. O seu percurso primário e liceal já deixava prever a distinção que viria a conquistar em tempos futuros. À semelhança de seu pai, decidiu frequentar o curso médico-cirúrgico da Escola do Porto. Os candidatos a este curso provinham preferencialmente do norte e centro do país. Razões de proximidade explicavam a escolha. Contudo, o prestígio da tradição anatómica e cirúrgica desta Escola, demonstrada no exemplo de sucesso dos profissionais aí graduados, reforçou a vantagem decorrente da sua localização geográfica. Era do conhecimento público o empenho dos sucessivos conselhos escolares em dotar a Escola dos recursos materiais e humanos necessários ao ensino e à investigação, quantas vezes sem encargos para o erário público, através de uma gestão cuidada, de uma dedicação desinteressada, de uma vontade inquebrantável de expandir a sua esfera de influência na sociedade portuguesa, sempre com o objetivo major de bem servir. Joaquim José de Meira era um filho da Escola¹. A maior prova do reconhecimento que nutria pela instituição que o formara foi o ter apoiado o seu filho primogénito na decisão de se inscrever no seu curso médico-cirúrgico.

A Escola possuía um edifício próprio junto ao quartel do Carmo onde se sediavam as salas de aulas, os espaços de investigação, os Museus e a Biblioteca. Os estabelecimentos particulares da Escola compreendiam a Secretaria, a Biblioteca, o Teatro Anatómico e o Museu Anatómico, o Gabinete de Fisiologia, o Laboratório Nobre comum à Escola e ao Hospital do Santo António, o Observatório Meteorológico, a Morgue e as Clínicas Escolares no Hospital de Santo António.

João de Meira matriculou-se pela primeira vez na Escola Médico-Cirúrgica do Porto a 15-IX-1900, com o número de matrícula 14. Saiu reprovado no exame da 1.^a cadeira neste ano letivo^{2,3}. Renovou a sua matrícula, no ano imediato (16-IX-1901) com o número de matrícula 17⁴. Teve oitenta e dois discípulos, provenientes maioritariamente dos distritos do Porto, Viseu, Aveiro e Braga. No primeiro ano do Curso Médico-Cirúrgico João de Meira aprendeu Anatomia sob a regência do Professor Carlos Alberto de Lima (1866-1958), docente a quem o Conselho Escolar reconheceu o seu saber e a sua destreza na

dissecção anatómica, ao confiar-lhe a responsabilidade da docência dos cursos de Dissecção e de Anatomia Topográfica, no período que antecedeu a sua ascensão a Lente Proprietário da 1.^a cadeira⁵. Obteve a classificação de dezasseis valores (25-VI-1902)⁶ e foi premiado com *Distinção* na 1.^a cadeira⁷.

No segundo ano do curso foram lecionadas a 2.^a cadeira, Fisiologia, pelo Professor António Plácido da Costa (1849-1916); a 12.^a cadeira Patologia Geral, Semiologia e História da Medicina, pelo Professor Alberto Pereira Pinto de Aguiar (1867-1948); e, a Repetição da 1.^a cadeira, tradição no programa curricular da Escola do Porto, pelo Professor Carlos Lima. Plácido da Costa foi o introdutor dos estudos histológicos e oftalmológicos na Escola do Porto. Ainda estudante evidenciou uma aptidão natural para o trabalho de laboratório e para a observação direta dos fenómenos biológicos. Idealizou e mandou executar nas oficinas da Escola vários instrumentos de Fisiologia e Oftalmologia. Regeu um curso prático de Histologia, livre e gratuito, de 1884 a 1902. É bem possível que João de Meira frequentasse esses cursos, pioneiros no tempo, e que o seu ensino fosse comentado e elogiado no seio da comunidade académica. Plácido da Costa foi ainda introdutor da iconografia no ensino com desenhos e fotografias sobre temas científicos de sua autoria^{8,9}. O programa da 12.^a cadeira, proposto por Alberto Aguiar, compreendia uma primeira secção dedicada à patologia, com a fisiopatologia especial e a evolução das doenças e, uma segunda secção que incluía um curso prático das principais aplicações laboratoriais de Patologia Geral, com as divisões de Bacteriologia, Hematologia, Urologia, Conteúdo Gástrico e Histologia Patológica. O ensino não podia ser mais experimental ou não fosse Alberto Aguiar o Diretor do Laboratório Nobre comum à Escola Médico-Cirúrgica do Porto e ao Hospital Geral de Santo António. A 12.^a cadeira incluía o ensino da História da Medicina que só de forma esporádica e geral fora apresentada pelo regente^{10,11}. João de Meira concluiu a 2.^a cadeira com quinze valores (2-VI-1903)¹², sendo premiado com *Distinção*¹³; a 12.^a cadeira com dezasseis valores (2-VII-1903)¹⁴; e, a Repetição da 1.^a cadeira com quinze valores (10-VI-1903)¹⁵. Neste ano letivo e no anterior, João de Meira participou na redação dos jornais dos estudantes da Escola, *Pontas de Fogo* e *A Pasta*.

No terceiro ano João de Meira adquiriu formação em Matéria Médica e Farmácia (3.^a cadeira) nas aulas do Professor Ilídio Aires Pereira do Vale (1841-1910); em Patologia e Terapêutica Externa (4.^a cadeira), pelo Professor António Joaquim de Moraes Caldas (1846-1914); e, em Anatomia Patológica (10.^a cadeira), pelo Professor Augusto Henrique de Almeida Brandão (1847-1935). Ilídio do Vale regeu durante perto de trinta anos a cadeira de Aparelhos e Operações Cirúrgicas, Cirurgia Forense antes de ser transferido para a 3.^a cadeira. Fora um aluno distinto da Escola. Sobre o seu Professor de Matéria Médica João de Meira disse: “Aí lhe apreciei o carácter bondoso, o espírito de justiça, grande lucidez intelectual, as excelentes qualidades de exposição e de crítica”¹⁶. Moraes

Caldas há vinte e seis anos que regia a Patologia e Terapêutica Externas. Era Clínico Diretor da enfermaria n.º 5 do Hospital do Santo António e era considerado um operador notável que mostrava uma preferência pela Cirurgia Urológica. Possuía uma das maiores clínicas do norte do país. Assumia o cargo de Diretor da Escola. Almeida Brandão regia a Anatomia Patológica há dezassete anos¹⁷. João de Meira obteve na 3.ª cadeira, dezasseis valores (27-VI-1904)¹⁸; na 4.ª cadeira, dezasseis valores (9-VI-1904)¹⁹; e, na 10.ª cadeira quinze valores (15-VI-1904)²⁰. Foi premiado com *Distinção* nas 3.ª e 4.ª cadeiras²¹. Neste ano de 1904, João de Meira evidenciou os seus extraordinários dotes de investigador no trabalho científico exaustivo que levou a cabo no concelho de Guimarães sobre a pelagra, com a colaboração da Câmara Municipal, dos clínicos, dos párocos das freguesias e da população. O Dr. Joaquim de Meira, seu pai, era, no tempo, o presidente da Câmara Municipal e acompanhou de perto as investigações noticiadas pelo autor no periódico vimaranense, o *Independente* e na *Medicina Contemporânea* desse ano^{22,23}.

Foi neste ano de 1904 que João de Meira elaborou e redigiu a representação dos alunos da Escola Médico-Cirúrgica do Porto que solicitava às instâncias competentes a inclusão dos preparatórios médicos no curso, com programas ajustados às exigências do ensino; e, a ampliação do ensino teórico e da formação hospitalar. Mais tarde, já Professor Ordinário da Faculdade de Medicina, expressou publicamente o seu regozijo por ver o ideário académico que defendeu presente na Lei de 1911²⁴.

No quarto ano João de Meira estudou a cadeira de Aparelhos e Operações Cirúrgicas, Cirurgia Forense (5.ª cadeira), sob a orientação do Professor Clemente Joaquim dos Santos Pinto (1871-1907); a cadeira de Patologia e Terapêutica Internas (7.ª cadeira), pelo Professor José Dias de Almeida Júnior (1854-1919) e a cadeira de Higiene Pública (13.ª cadeira), pelo Professor João Lopes da Silva Martins Júnior (1866-1945). Os Professores Clemente Pinto e Dias de Almeida iriam permanecer pouco tempo nesta docência. Contudo, o Professor Lopes Martins estava no terceiro ano dos trinta e seis anos de docência da cadeira em que foi proprietário. Sucedera ao Professor Ricardo Jorge após a sua transferência para a Escola de Lisboa. Soube imprimir uma feição essencialmente prática ao seu ensino, fruto da formação adquirida nos principais institutos e laboratórios europeus e da sua experiência como coordenador de diversos serviços sanitários nacionais. O ano em que João de Meira adquire formação em Higiene Pública é a data da criação, por Lopes Martins, do Museu de Higiene da Escola, que reunia inúmeros documentos e objetos relativos à Higiene e à Demografia e que constituiu uma importante fonte de saber sobre a evolução da técnica sanitária, acessível aos estudantes da Escola. Ainda neste ano é criado o curso de Medicina Sanitária no Porto, organizado e dirigido por este professor. João de Meira e os seus condiscípulos frequentaram uma

diversidade de instituições que serviram de complemento ao ensino da técnica sanitária tais como o Posto de Desinfecção Pública a S. Lázaro, a Estação Sanitária Marítima em Leixões, a Delegação de Saúde, os Laboratórios de Química Sanitária e de Bacteriologia, o Hospital do Bonfim, o Matadouro Municipal, o Instituto Vacinogénico, os Dispensários Antituberculoso e Infantil, o Instituto Pasteur, as instalações de água e de esgotos da cidade, as creches, as escolas e as fábricas, entre as principais. De 1903 a 1906 foi Vereador dos pelouros de Instrução e Higiene da Câmara do Porto²⁵. João de Meira concluiu a 5.^a cadeira com quinze valores (12-VI-1905)²⁶; a 7.^a cadeira com dezasseis valores (10-VII-1905)²⁷; e, a 13.^a cadeira com quinze valores (30-V-1905)²⁸, tendo-lhe sido concedido um 2.^o *Accessit* nesta última cadeira²⁹.

No último ano do curso João de Meira teve a cadeira de Partos, Moléstias das Mulheres de Parto e dos Recém-Nascidos (6.^a cadeira), sob a regência do Professor Cândido Augusto Correia de Pinho (1853-1919); a cadeira de Clínica Médica (8.^a cadeira), pelo Professor António de Azevedo Maia (1851-1912); a cadeira de Clínica Cirúrgica (9.^a cadeira), pelo Professor Roberto Belarmino do Rosário Frias (1853-1918); e, a cadeira de Medicina Legal (11.^a cadeira), pelo Professor Maximiano Augusto de Oliveira Lemos (1860-1923). Cândido de Pinho encontrava-se no oitavo ano de regência desta cadeira. Viria a ser um dos Diretores da Escola e Reitor da Universidade do Porto. O Professor de Clínica Médica Azevedo Maia ensinava esta cadeira há dezassete anos. Possuía uma rara erudição médica e qualidades de observador clínico excepcionais sempre atento às informações decorrentes das autópsias nos casos fatais. Era considerado pelos estudantes um extraordinário professor de Clínica Médica e um inigualável cirurgião, pioneiro da cirurgia ginecológica e da cirurgia abdominal, segundo os ditames da antissépsia e assépsia. Foi seguramente um exemplo e uma referência para os seus estudantes. O Lente Proprietário de Clínica Cirúrgica Roberto Frias possuía uma formação anatómica sólida e uma vasta cultura médica. É considerado o introdutor e promotor da antissépsia e assépsia na Escola. Contudo, sobressaía como clínico pela sua destacada formação teórica e prática. Roberto Frias formou-se na Escola Médico-Cirúrgica do Porto em 1880 e teve condiscípulos notáveis tais como Júlio Xavier de Matos (1824-1868), Joaquim José de Meira (1858-1931), pai do nosso homenageado. Para João de Meira e toda a comunidade académica o Professor de Medicina Legal e Diretor da Morgue do Porto, Maximiano Lemos, era ainda um destacado historiador da Medicina. Havia muitas afinidades entre este Professor e João de Meira: ambos, desde tenra idade, cultivaram e contribuíram, ao mais alto nível, para a promoção da Literatura e da História nacionais. Neste ano de 1905-1906 em que João de Meira conviveu pela primeira vez com o mestre, Maximiano Lemos era já autor de uma vasta bibliografia histórico-médica³⁰. Entre os seus trabalhos de maior notoriedade eram conhecidos: “A Medicina

em Portugal até aos fins do séc. XVIII (tentativa histórica)”,1881; “A Medicina legal entre nós no século XVIII”,1883; “Anuario dos progressos da medicina em Portugal”,1883,1884 e 1885; “História e Bibliographia médicas”,1885; “A Cirurgia Portuguesa no século XVII”,1886; “A Real Academia de Cirurgia do Porto”,1886; “História da Medicina em Portugal – Doutrinas e Instituições”,1889; “Amato Lusitano”,1904,1905; entre os principais.³¹ Mais tarde, aos gostos culturais aliaram-se as afinidades científicas que sedimentaram as suas relações profissionais e de amizade. João de Meira concluiu a 6.^a cadeira com dezasseis valores (21-VI-1906)³²; a 8.^a cadeira com quinze valores (18-VI-1906)³³; a 9.^a cadeira com quinze valores (28-VI-1906)³⁴; e, a 11.^a cadeira com dezasseis valores³⁵ e *Distinção* (10-VII-1906)³⁶.

No ano de 1902 foi criada a cadeira de Histologia (14.^a cadeira) e, no ano imediato, a cadeira de Anatomia Topográfica e os Cursos de Propedêutica Médica e Cirúrgica. Contudo, no Arquivo Histórico da Escola Médico-Cirúrgica do Porto não existe qualquer registo de frequência de João de Meira.

Concluídos os estudos impunha-se a realização do Ato Grande com a apresentação e defesa de uma dissertação e de treze proposições médicas ou cirúrgicas, escritas no final da obra, da preferência do candidato. Este trabalho de João de Meira intitulou-se “Concelho de Guimarães (Estudo de Demographia e Nosographia)”³⁷ João de Meira dedica a sua dissertação ao Professor Carlos Lima, presidente de tese, e a seu pai, a quem dirige um reconhecido e afetuoso agradecimento pela sua presença e orientação constantes. João de Meira aspirava a produção de uma monografia mais ampla nos diferentes capítulos que a constituem mas reconhecia que o tempo disponibilizado para a sua produção, apesar do esforço despendido, fora insuficiente para obra de maior vulto. Apresentou a Geologia, a Climatologia, a Cultura, a Antropologia, a História, a População e a Nosographia do Concelho de Guimarães, um estudo na esteira do trabalho produzido por Ricardo Jorge na cidade do Porto. Reafirmam-se o seu saber e as suas aptidões literárias e científica, a busca incessante da veracidade dos factos, a pesquisa exaustiva das fontes, a segurança na apresentação dos temas, e a sua independência irrepreensível^{38,39}. Pela primeira vez, afirma-se como Historiador. Produziu um trabalho original e de referência para a história do seu concelho natal. Agradeceu aos investigadores que, de forma generosa e dedicada, lhe facultaram informações relevantes ou lhe proporcionaram o acesso às fontes documentais.

João de Meira para ser admitido ao Ato Grande teve de endereçar um requerimento ao Diretor da Escola com a certidão de aprovação nos exames das cadeiras do 5.º ano. No despacho do Diretor figurou a data do Ato. Ao Professor Carlos Lima, presidente de tese, coube a análise prévia da dissertação e das proposições e a sua aprovação. Nos oito dias que precederam o Ato a dissertação foi exposta na Biblioteca para conhecimento dos examinadores. A defesa

realizou-se no dia 30 de janeiro de 1907, na presença do presidente e secretário do júri, e dos examinadores Cândido de Pinho, Sousa Júnior, Tiago de Almeida e Pires de Lima. Obteve a classificação máxima de Muito Bom, vinte valores, e concluiu o curso com dezasseis valores⁴⁰. Tinha vinte e cinco anos de idade. Os jornais médicos do tempo noticiaram e elogiaram a obra. João de Meira recebeu as felicitações de destacadas figuras da Cultura nacional⁴¹.

A 17 de agosto de 1907, a abertura de um concurso na Escola Médico-Cirúrgica do Porto para o provimento de dois lugares vagos de Professor Substituto e um de Demonstrador na Secção Cirúrgica foi um convite a João de Meira se candidatar. Dirigiu para o efeito uma petição ao Diretor da Escola, à qual anexou a documentação prevista em edital (Atestado de bom procedimento moral e civil; Documento comprovativo de ter satisfeito às leis do recrutamento; Certidão de facultativo de não sofrer doenças infectocontagiosas e de possuir capacidade física para o magistério; Certificado de registo criminal; e, Carta de Curso Médico-Cirúrgico). Dois candidatos se associaram, outros filhos da Escola, José de Oliveira Lima (n.1875) e Álvaro Teixeira Bastos (1879-1945). Foi presidente de júri, o Professor Augusto Henrique de Almeida Brandão (1847-1935), na qualidade de Diretor Interino da Escola. No dia 23 de dezembro de 1907 foram disponibilizados, na secretaria da Escola, os pontos para as lições de concurso e para a prova prática. Pelo regulamento do concurso João de Meira teve de apresentar vinte e cinco exemplares impressos da dissertação. Defendeu-a no dia 17 de janeiro de 1908, às doze horas da manhã, sendo interrogado por Sousa Júnior e Pires de Lima, durante hora e meia⁴². A Dissertação intitulava-se “Parto cesáreo, sua história, sua técnica, seus acidentes e complicações. Suas indicações e prognósticos”⁴³. Com erudição e densidade de saber apresenta uma revisão extensa dos trabalhos nacionais e internacionais sobre o tema. Seu pai fora o autor da primeira cesariana realizada em Guimarães. João de Meira presenciou a realização de duas cesarianas por ele praticadas. Segundo Maximiano Lemos, João de Meira durante a apresentação da Dissertação demonstrou “qualidades muito notáveis de exposição e argumentação”⁴⁴. No dia 28 de janeiro de 1908, João de Meira efetuou a sua primeira lição oral, durante uma hora, sobre o ponto n.º 10 da 1.ª cadeira Anatomia Descritiva, “Aparelho visual: morfologia e evolução ontogénica e filogénica”, sendo interrogado durante outra hora por Roberto Frias e Carlos Lima⁴⁵. O decreto de luto nacional por motivo do Regicídio teve como consequência a alteração das datas previamente definidas pelo Conselho Escolar. A primeira prova prática passou a realizar-se a 17 de fevereiro de 1908, às 10 horas da manhã, com a duração de uma hora sobre Medicina Operatória, sob a vigilância dos Professores Roberto Frias e Carlos Lima. Conforme o ponto “Resecção total do cotovelo pelo processo transolecraneano”, João de Meira elaborou o respetivo relatório. No dia 21 de fevereiro de 1908, João de Meira apresentou a sua segunda lição

oral, durante uma hora, sobre o ponto n.º 8 da cadeira de Anatomia Patológica “Tumores: Tumores do tipo conjuntivo” e foi interrogado em tempo semelhante por Sousa Júnior e Pires de Lima. Como primeiro candidato tirou à sorte o nome de uma das enfermarias de Cirurgia do Hospital Geral de Santo António, selecionadas pelo júri. Arbitrariamente escolheu um nome de um doente dessa enfermaria para exame. A segunda prova prática decorreu a 5 de março, com o início às 10 horas e meia, em uma hora, na enfermaria n.º 1, sala do Dr. Forbes de Magalhães, do Hospital Geral de Santo António. A João de Meira coube em sorte a doente da tabela n.º1297, na presença dos Professores Roberto Frias e Cândido de Pinho. O relatório clínico foi redigido na sala dos concursos num período concedido de três horas. Após a leitura dos relatórios das duas provas práticas efetuadas, ocorreu o julgamento dos concorrentes por votação secreta. João de Meira ficou classificado para a vaga de Primeiro Substituto⁴⁶.

Foi nomeado por decreto de 7 de maio de 1908 e tomou posse a 14 desse mês. Assumiu as funções no início do ano letivo de 1908-1909, passando a ter residência no Porto junto da sua esposa e de seu filho recém-nascido (15-VIII-1908). Tinha iniciado a sua atividade de docente quando ocorre um acontecimento singular na história da Escola: a visita de D. Manuel II no dia 10 de novembro de 1908⁴⁷.

A leitura das atas do Conselho Escolar facultava-nos informações relevantes sobre a vida docente e estudantil no tempo de João de Meira e sobre a sua presença e intervenção nas suas sessões. A primeira destas reuniões a que assistiu como Lente Substituto realizou-se no dia 25 de maio de 1908⁴⁸. Na ata deste dia aparece pela primeira vez a sua assinatura. Estavam presentes o Diretor Morais Caldas e os Professores Plácido da Costa, Roberto Frias, Maximiano Lemos, Lopes Martins, Carlos Lima, Freitas Viegas, Dias de Almeida, Sousa Júnior, Pires de Lima, Oliveira Lima e o Professor Secretário Tiago de Almeida. No início de cada ata o secretário registava a presença dos docentes na sessão. Seguindo essa informação, a última sessão em que João de Meira esteve presente foi no dia 14 de janeiro de 1913⁴⁹ e durante todo esse período marcou pela sua assiduidade. Contudo, a sua assinatura regular só figura até à sessão de 9 de janeiro de 1912,⁵⁰ para voltar a assinar pela última vez a 13 de março de 1912⁵¹.

Por motivo de saúde o Diretor Morais Caldas havia sido substituído interinamente pelo Professor Almeida Brandão desde 23 de janeiro de 1909 a 30 de julho de 1910. Neste período, o Conselho Escolar a que pertencia João de Meira, expressou superiormente o seu descontentamento por não ter sido contactado pelo Governo sobre a reforma do ensino médico e propôs algumas modificações estruturais⁵².

João de Meira, enquanto Lente Substituto da secção cirúrgica lecionou aulas práticas das diferentes cadeiras cirúrgicas do curso. Foi da sua responsabilidade o programa da cadeira de Propedêutica Cirúrgica, aprovado na Secção

do Conselho de 24 de maio de 1909⁵³. No período de dois anos de afastamento do Professor Maximiano Lemos, incumbido de organizar a monografia sobre a vida e obra do médico setecentista Ribeiro Sanches, João de Meira substituiu-o transitoriamente na docência da cadeira de Medicina Legal e na Direção da Morgue do Porto. Como foi reconhecido pelo Professor Maximiano Lemos não foi fácil a João de Meira assumir a docência de uma cadeira tão exigente como a Medicina Legal⁵⁴. Contudo, Maximiano Lemos em carta dirigida ao Professor Pires de Lima, por ocasião do falecimento de João de Meira, confessava: “Não imagine que eu lhe vá dizer que o supunha um Casper, um Hoffmann ou um Bouardel, mas daquela massa é que eles se fizeram. Tudo a isso o conduziria naturalmente, a circunspeção em que formulava os seus juízos, a austera serenidade com que encarava a sua missão, o estudo constante a que se votára”⁵⁵.

Em janeiro de 1910, João de Meira apresentou um requerimento ao Diretor a solicitar a sua transferência para a secção médica, mas após o parecer dos Professores Alberto Aguiar, Lopes Martins, Sousa Júnior e Plácido da Costa decidiu aguardar pelo projeto de fracionamento das secções⁵⁶. João de Meira cultivava o gosto pela leitura, fosse no domínio das Letras ou das Ciências, em particular das Ciências Médicas e da Medicina Legal. Foi um dos mais assíduos leitores da Biblioteca da Escola. Chegou a solicitar ao Conselho a cedência de uma coleção completa das teses inaugurais da Escola, tendo-lhe sido contemplado o seu pedido⁵⁷.

A 30 de julho de 1910, João de Meira, no relatório que apresentou ao Conselho Escolar sobre as condições do ensino da Medicina Legal, fez sentir a necessidade de não haver coincidência horária entre as suas aulas e as de Patologia Geral e de Anatomia Patológica, de forma a garantir a assiduidade dos estudantes nas autópsias; a importância de limitar os requisitos de autópsia pelos magistrados dos distritos criminais com vista a ampliar o número de autópsias a facultar aos estudantes; a premência de uma sala mais ampla para o serviço de exames médico-legais; e, de uma sala destinada às aulas teóricas⁵⁸.

Ainda neste ano, publica na *Gazeta dos Hospitais do Porto* “Alguns dados estatísticos da Morgue do Porto”, o seu movimento desde a sua fundação - por Decreto de Lei 17 de agosto de 1899 e da regulamentação dos seus serviços pelo Decreto de Lei de 16 de Novembro desse ano - e, o trabalho desenvolvido na Morgue do Porto no ano de 1909. Apresentou um estudo pormenorizado, embora reconhecesse que “os dados estatísticos de um só curso e d’uma Morgue de pequeno movimento como é a do Porto não permitem tirar conclusões seguras”⁵⁹. Elaborou um gráfico do movimento da Morgue por anos, desde o seu início de funções, e diversos gráficos sobre o trabalho tanatológico efetuado em 1909, que contabilizavam as causas de morte; a proveniência dos cadáveres; a sua idade geral; a idade dos fetos, a profissão segundo a classificação usada no Censo da população de Portugal de 1900; a mortalidade por grupos nosológi-

cos das doenças; a mortalidade por tuberculose segundo a idade; a mortalidade por patologia dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório e digestivo; as situações de desastre (natureza e sexo; idade; meio de transporte); o atropelamento por idades; as formas de suicídio; o suicídio por envenenamento segundo o tóxico; o suicídio por armas de fogo; e, os instrumentos usados nos homicídios. Aspirava que semelhante trabalho de coordenação, extensivo a todos os anos, facultasse um estudo de síntese que por abarcar cerca de duas mil autópsias permitisse “inferências assentes em bases de relativa solidez”⁶⁰.

O meio culto em que João de Meira nasceu e cresceu despoletou em si uma aptidão natural para as Letras e para a História. Desde a sua juventude nunca deixou de produzir textos literários, em poesia ou prosa, muitos eram imitações originais de escritos nacionais e internacionais de nomeada. Inscreveu-se ainda no jornalismo político e foi um pioneiro do romance policial científico. O seu amor à cidade natal, ao Minho e à sua pátria interpelava-o na busca da verdade de um passado por definir. Desde 1903, o gosto pela História materializou-o com a publicação de alguns estudos históricos regionais e veio a afirmar-se como historiador da medicina nas duas dissertações, Inaugural e de Concurso, e nos artigos originais que lhes sucederam nos periódicos do tempo, de índole bibliográfica e de patologia e clínica histórica. As já citadas afinidades culturais e científicas e a confiança depositada por Maximiano Lemos em João de Meira explicam o convite que recebeu para colaborar na redação da segunda série dos *Arquivos de História da Medicina Portuguesa* (1910), editados pela primeira vez em 1886, por aquele insigne historiador da medicina pátria⁶¹. Mesmo após a sua morte, o nome de João de Meira manteve-se no rosto dos *Arquivos* ao lado de Maximiano Lemos.

A implantação do novo regime político e as consequentes transformações da sociedade portuguesa, decorrentes do golpe de estado de 5 de Outubro de 1910, introduziram importantes reformas nas diferentes esferas, nomeadamente no ensino médico. Através do Decreto com força de Lei de 22 de fevereiro de 1911 a Escola Médico-Cirúrgica do Porto ascendia a Faculdade de Medicina. O seu corpo docente incluía onze Professores Ordinários (Almeida Brandão, Cândido de Pinho, Plácido da Costa, Roberto Frias, Lopes Martins, Carlos Lima, Luís Viegas, Dias de Almeida, Alfredo Magalhães, João de Meira, Magalhães Lemos), seis Professores Extraordinários (Alberto de Aguiar, Sousa Júnior, Tiago de Almeida, Pires de Lima, Oliveira Lima, Teixeira Bastos), quatro Professores Jubilados (Andrade Gramaxo, Pedro Dias, Morais Caldas, Maximiano Lemos), os Primeiros Assistentes e os Segundos Assistentes. João de Meira foi colocado no lugar de Professor Ordinário da 3.^a classe – Farmacologia e Ciências Naturais (Diário do Governo n.º 23 de 27-I-1912). Contudo, continuou a reger a Medicina Legal e a dirigir a Morgue do Porto. No decurso cinco anos o curso incluía quinze cadeiras, o curso auxiliar de Propedêutica Ci-

rúrgica, o curso auxiliar de Propedêutica Médica, o curso especial de doenças mentais e nervosas, o ensino de outras especialidades e a preparação de uma dissertação inaugural com proposições. Modificou-se o ensino na estrutura e nos conteúdos no sentido de uma crescente qualificação alicerçada num saber progressivamente mais prático. Por decreto a 1 de novembro de 1910 foi nomeado o novo Diretor da Escola, o Professor Sousa Júnior, que presidiu pela primeira vez à sessão do Conselho Escolar de 11 de Novembro de 1910, tendo sido largamente homenageado pelos membros do Conselho⁶². João de Meira estava presente nessa Sessão. A última Sessão do Conselho a que presidiu foi a 15 de maio de 1911. Sousa Júnior foi Ministro da instrução nos Governos do Dr. Afonso Costa (1871-1937) e do Dr. José Domingues dos Santos (1885-1958), presidente do Senado Municipal do Porto e da Junta Autónoma e Vice-reitor da Universidade do Porto. Foi agraciado com a medalha de ouro da Real Sociedade Humanitária do Porto. Durante a sua direção prosseguiu o global envolvimento do corpo docente na elaboração de uma proposta de reforma dos estudos médicos que passava igualmente pela exigência da construção de um edifício apropriado para a Escola e assinalaram-se algumas ações de protesto público dos estudantes contra as quais se insurgiu superiormente o Conselho Escolar de que fazia parte João de Meira⁶³.

A lei de 1911 previa a criação dos *Anais Científicos* da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, um repositório de trabalhos de professores, antigos graduados e estudantes. A sua primeira direção ficou a cargo de João de Meira e Teixeira Bastos.

João de Meira assistiu à fundação da Universidade do Porto e à definição das instituições que lhe pertenciam, nomeadamente a Faculdade de Medicina, e à eleição do seu primeiro Reitor.

Em reunião do Conselho de 28 abril de 1911 foi votada a ida de João de Meira ao estrangeiro estudar, durante um semestre, Histologia Patológica⁶⁴. Por ocasião do I Congresso Nacional de Deontologia e Interesses Profissionais promovido pela Associação dos Médicos do Norte de Portugal, na Faculdade de Medicina do Porto (23-II-1912), João de Meira fez sentir a necessidade da criação da classe de facultativos – peritos, da construção de um edifício próprio para a Morgue do Porto e de casas destinadas a autópsias junto dos cemitérios das sedes de comarca e do respeito pela satisfação efetiva dos salários devidos por serviços periciais⁶⁵.

Sucedeu a Sousa Júnior na Direção da Escola, o Professor Almeida Brandão (Sessão do Conselho de 12 agosto de 1911)⁶⁶ até à sua exoneração por decreto de 13 de Setembro de 1913. Almeida Brandão enquanto Diretor Interino e durante a direção de Sousa Júnior esteve profundamente envolvido no estudo da reforma curricular e, nesta direção ulterior à introdução da Lei de 1911, coordenou a implementação da nova reorganização dos estudos médicos. Ao

Professor João de Meira coube o projeto de exames⁶⁷. O cumprimento da lei impunha uma ampliação dos espaços destinados ao ensino geral, clínico e laboratorial e um ajustamento dos recursos materiais e humanos, estes parcialmente colmatados pelo recrutamento de alunos mais aptos para a execução de preparações e trabalhos práticos. O projeto de ampliação do edifício escolar ficou a cargo do Arquiteto José Teixeira Lopes e do Mestre Avelino Ramos Meira.

Integrou a comissão nomeada a 4 de novembro de 1911 e constituída pelos Professores Pires de Lima e Oliveira Lima, encarregada de estudar “o modo mais pratico de tornar mais útil possível o exercício dos cursos livres” e de dar resposta à Direção Geral sobre esse assunto⁶⁸.

A 22 de novembro de 1911 João de Meira agradece aos membros do Conselho o voto de condolências pelo falecimento de seu irmão⁶⁹. Estava presente na sessão em que foi lavrado um louvor ao Professor Maximiano Lemos, seu prezado mestre e amigo, por ocasião da sua jubilação⁷⁰. Na Sessão do Conselho Escolar de 29 de junho de 1912 ficou aprovada a disponibilização de verba para o Professor Ordinário da cadeira de História e Filosofia Médicas e Ética Profissional:

“O prof. Oliveira Lima pede a palavra para dizer que, começando, em breve, novo anno lectivo e havendo agora verba no orçamento para um prof. ordinario para a cadeira de História e Philosophia Médicas e Ethica Profissional que, pelo art. 51 do Dec. de 22 de Fevereiro de 1911 e art.º 97 do Reg.º de 23 d’agosto do mesmo anno, deve ser escolhido pelo Conselho entre todas as classes, propunha que fosse renovada a proposta já em tempos feita para a nomeação do prof. João de Meyra para aquella cadeira e que se solicitasse o Visto do Conselho Superior de Administração Financeira do Estado, para a promoção d’este professor a ordinario, como era d’inteira justiça, tanto mais quanto é certo que n’essa categoria fôra já incluido, como lhe competia, no quadro do pessoal Docente publicado em Janeiro no Diario do Governo. Pela passagem do prof. Meyra para a cadeira de Historia e Philosophia Medicas e Ethica Profissional e vaga assim a cadeira de Pharmacologia, pedia o prof. Oliveira Lima ao Conselho que fosse solicitada a sua promoção a professor Ordinario, como se lhe afigurava de justiça e, como ficaria tambem, vaga a cadeira de Medicina Legal, pedia para ella a sua transferencia, se o Conselho assim o entendesse”⁷¹.

Efetivamente, João de Meira foi nomeado regente da cadeira de História, Filosofia Médicas e Ética Profissional contudo, não chegou a desempenhar esse cargo.

Por proposta do Diretor e, com a aprovação unânime do Conselho, João de Meira foi convidado a proferir a Oração de *Sapiência* do ano letivo de 1912-1913. Ao convite afirmou aceitar “com prazer tão honroso encargo”⁷². A Oração versou a evolução dos estudos médicos desde a criação da Real Escola de Cirurgia do Porto até à última reforma curricular de 1911 e a homenagem aos

Professores Ilídio do Vale, Agostinho do Souto e Azevedo Maia, falecidos nesse ano escolar. As palavras que proferiu em conclusão deixam transparecer o seu sentimento de honra por pertencer a uma Escola, que reconhecia possuir uma extraordinária tradição científica e literária e que sempre soube antecipar-se às leis na defesa do bem público:

“Creio ter cumprido o encargo que me cometeu o douto Conselho da corporação a que pertença. E terminarei contente se conseguir mostrar como procurei a Escola do Pôrto, desde a sua criação, se antepoz sempre, em matéria de ensino, às iniciativas oficiais. Se mais não fez é que mais não pôde; e de que sempre fez bastante é-me sobeja prova o grande número de médicos distintos saídos desta casa, entre os quais alguns há cuja reputação de saber e competência desconhece fronteiras.

Agora mesmo, da nova reforma, que transformou a Escola em Faculdade, quasi todas as disposições que acarretavam melhoria de ensino, ou já tinham sido aqui postas em prática, ou haviam sido mais de uma vez reclamadas.

E isto não deve admirar. As leis são o reflexo das necessidades públicas. Só vingam aquelas que antes de figurar nos códigos, já existiam nos costumes.

Superior às leis, quaisquer que elas sejam, está o esforço e a boa vontade dos que teem por missão pó-las em prática.

E esta instituição trabalhará de futuro, sob a sua nova designação de Faculdade, com a mesma inteligente energia, com a mesma inquebrantável pertinácia, com que dantes sempre trabalhou sob o nome, mais modesto, mas não menos glorioso, de *Escola Médico-Cirúrgica do Pôrto*.

Disse⁷³.

O progressivo agravamento de saúde de João de Meira explica a sua ausência no Conselho Escolar desde fevereiro de 1913. Recolheu-se à sua cidade natal, ao seu aconchego familiar e, apesar das suas limitações físicas, prosseguiu com as suas leituras, os seus escritos e as suas investigações por vezes, interrompidas pela visita de alguns amigos. Entre essas pessoas, marcaram presença, diversas figuras da recente Faculdade de Medicina, instituição que honradamente servira.

Na manhã do dia 25 de Setembro de 1913 falecia João de Meira. Duas horas após a sua morte Maximiano Lemos escrevia ao Professor Pires de Lima uma biografia sumária mas representativa, deixando transparecer uma emoção, como quando diz: “O desaparecimento do Meira do nosso meio é uma falta muito sensível. Não é a amizade que sempre tive por êle que me dita estas palavras: é a justiça extreme”⁷⁴.

No dia em que o Conselho Escolar se reuniu pela primeira vez após o falecimento de João de Meira ficou lavrado em ata o sentimento partilhado por todos os seus membros:

“O Sr. Director tomando a palavra traça o perfil do malogrado collega João de Meira que, alem dos seus talentos, das suas qualidades de literato que marcaram a sua personalidade, dos seus trabalhos de professor nesta Faculdade, demonstrara um entranhado amor a este Estabelecimento, abrindo a sua morte uma clareira no corpo docente que dificilmente poderá ser coberta e no coração dos seus confrades, que todos os dias aqui com elle trataram, um pezar e lucto que não esquecem. No seu funeral fez-se a Faculdade representar pelos profs. Maximiano Lemos (jubilado), Brandão, Dias de Almeida, Viegas, Thiago, Pires de Lima, Teixeira Bastos e Manuel Lourenço Gomes, 1º Assistente; no entanto entende como Director que era na acta da sessão de hoje deve ficar archivado um voto de profundo sentimento pelo falecimento de tão illustre colega e que à família se comunique esse facto. Aprovado”⁷⁵.

Em 1959, com a transferência da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto para o novo edificio na Asprela, o Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP – fundado nesta instituição pelo Conselho Escolar com o dedicado e competente trabalho do Professor Luís de Pina Guimarães (1901-1971), seu primeiro diretor - instalou-se no 6.º piso, junto aos órgãos de direção. Luís de Pina quis homenagear os professores da Escola Médica do Porto que mais contribuíram para o desenvolvimento dos estudos médicos-históricos nacionais ao atribuir o seu nome a cada sala do Museu. João de Meira foi um dos eleitos. A sala João de Meira expõe a Medicina dos séculos XIX e XX e as recordações académicas de estudantes e professores.

A 11 de Dezembro de 2006, o Museu recebe a doação do Exmo. Senhor Dr. Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos, um conjunto de livros de Medicina que faziam parte da biblioteca pessoal do Professor João de Meira. Por carta dirigida à direção do Museu fomos informados que após o falecimento de João de Meira, os livros ficaram na posse de seu pai, o Dr. Joaquim José de Meira, e ulteriormente foram oferecidos ao seu neto mais velho, licenciado em Medicina, o Dr. Manuel Monteiro de Meira Vieira Ramos (1917-2006). Por morte do Dr. Manuel de Meira Ramos, o seu sobrinho direito e afilhado, Dr. Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos, como único e universal herdeiro de seu tio, recebeu os livros de João de Meira e decidiu, de forma generosa, salvaguardar a memória deste seu familiar, na instituição onde foi um distinto membro do corpo docente e onde, ainda na atualidade, se perpetua o seu nome, entre os notáveis. São sessenta e quatro os livros de Medicina do Professor, doados a este Museu, catalogados pela Bibliotecária Dr.^a Sónia Maria Leite Soares, cuja relação se anexa a este estudo. Publicamente expressamos o nosso reconhecimento institucional e pessoal ao Sr. Dr. Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos e convidamos os leitores a visitar o Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP e, em particular, o espólio do prestigiado professor da Escola Médico-Cirúrgica do Porto, João Monteiro de Meira.

Referências Bibliográficas:

- 1- RICON-FERRAZ, Amélia - *A Real Escola e a Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Contributo para a História da Faculdade de Medicina do Porto*. Porto: UPorto 100, 2013.ISBN 978-989-746-005-0.
- 2- ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO – [Matrícula do 1.º ano de João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - *Livro das matriculas dos alumnos do 1.º anno da Escola Medico Cirurgica do Porto*. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 169.
- 3- Idem – [Termo de Exame da 1.ª cadeira do aluno João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [Termos dos exames da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: 1.º Ano (1.ª cadeira)]. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 36.
- 4- Idem – [Matrícula do 1.º ano de João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - *Livro das matriculas dos alumnos do 1.º anno da Escola Medico Cirurgica do Porto*. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1900]. F. 42.
- 5- RICON-FERRAZ, Amélia - *A Real Escola e a Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Contributo para a História da Faculdade de Medicina do Porto*. Porto: UPorto 100, 2013.ISBN 978-989-746-005-0.
- 6- ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO – [Termo de Exame da 1.ª cadeira do aluno João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [Termos dos exames da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: 1.º Ano (1.ª cadeira)]. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 44 v.
- 7- Idem – [Distinção atribuída ao aluno João Monteiro de Meira na 1.ª cadeira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO- *Registro de prémios e classificações*. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1886]. [F 41 v.].
- 8- RICON-FERRAZ, Amélia - Plácido da Costa, um beirão que triunfa no Litoral. *Arquivos de Medicina*.3:3 (1990).
- 9- RICON-FERRAZ, Amélia - *A Real Escola e a Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Contributo para a História da Facul-*

- dade de Medicina do Porto*. Porto: UPorto 100, 2013.ISBN 978-989-746-005-0.
- 10- Idem. *Ibidem*.
 - 11- AGUIAR, Alberto de - *Relatorio do Laboratorio Nobre commum á Escola Medico-Cirurgica do Porto e ao Hospital Geral e Santo António: Apresentado ao Conselho Escolar e à Direcção administrativa do Hospital Geral e Santo António*. Porto: Typ. A vapor de Arthur José de Sousa & Irmão, 1898.
 - 12- ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO – [Termo de Exame da 2.^a cadeira do aluno João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [Termos dos exames da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: 2.^o Ano (Repetição da 1.^a e 2.^a cadeira)]. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 180.
 - 13- Idem – [Distinção atribuída ao aluno João Monteiro de Meira na 2.^a cadeira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO- *Registro de prémios e classificações*. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1886]. [F 41 v.].
 - 14- Idem – [Termo de Exame da 12.^a cadeira do aluno João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [Termos dos exames da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: 2.^o Ano (Repetição da 1.^a, 2.^a, 12.^a e 15.^a cadeiras)]. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 239 v.
 - 15- Idem – [Termo de Exame da Repetição da 1.^a cadeira do aluno João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [Termos dos exames da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: 2.^o Ano (Repetição da 1.^a, 2.^a, 12.^a e 15.^a cadeiras)]. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 41 v.
 - 16- MEIRA, João Monteiro de - *Oração de Sapientia de 1912-1913. Anuário da Faculdade de Medicina do Pôrto*. 1 (1912-1913) XVII-XXXIV.
 - 17- RICON-FERRAZ, Amélia - *A Real Escola e a Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Contributo para a História da Faculdade de Medicina do Porto*. Porto: UPorto 100, 2013.ISBN 978-989-746-005-0.
 - 18- ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO – [Termo de Exame da 3.^a cadeira do aluno João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [Termos dos exames da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: 3.^o

- Ano (3.ª, 4.ª, 10ª e 12.ª cadeira)*]. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 50 v.
- 19- Idem - [Termo de Exame da 4.ª cadeira do aluno João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [*Termos dos exames da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: 3.º Ano (3.ª, 4.ª, 10ª e 12.ª cadeira)*]. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 278 v.
 - 20- Idem - [Termo de Exame da 10.ª cadeira do aluno João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [*Termos dos exames da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: 3.º Ano (3.ª, 4.ª, 10ª e 12.ª cadeira)*]. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 156.
 - 21- Idem - [Distinção atribuída ao aluno João Monteiro de Meira na 3.ª e 4.ª cadeiras]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO- *Registro de prémios e classificações*. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1886]. [F 43].
 - 22- MEIRA, João Monteiro de - A pellagra em Portugal. *Medicina Contemporânea*. 31 (1904) 248-250.
 - 23- Idem - A pellagra em Portugal. *Medicina Contemporânea*. 33 (1904) 261-263.
 - 24- ANUÁRIO da Faculdade de Medicina do Pôrto: Ano lectivo de 1913-1914. Porto: Enciclopédia Portuguesa, 1915.
 - 25- RICON-FERRAZ, Amélia - *A Real Escola e a Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Contributo para a História da Faculdade de Medicina do Porto*. Porto: UPorto 100, 2013. ISBN 978-989-746-005-0.
 - 26- ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [Termo de Exame da 5.ª cadeira do aluno João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [*Termos dos exames da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: 4.º ano (4.ª, 5ª e 7.ª e 13ª cadeiras)*] [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 140 v..
 - 27- Idem- [Termo de Exame da 7.ª cadeira do aluno João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [*Termos dos exames da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: 4.º ano (4.ª, 5ª e 7.ª e 13ª cadeiras)*] [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 253.
 - 28- Idem- [Termo de Exame da 13.ª cadeira do aluno João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [*Termos dos exames da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: 4.º ano (4.ª, 5ª e 7.ª e 13ª cadei-*

- ras)] [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 283.
- 29- Idem – [2º Acessit atribuído ao aluno João Monteiro de Meira na 13.ª cadeira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO- *Registro de prémios e classificações*. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1886]. [F 47 v.].
- 30- RICON-FERRAZ, Amélia - *A Real Escola e a Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Contributo para a História da Faculdade de Medicina do Porto*. Porto: UPorto 100, 2013.ISBN 978-989-746-005-0.
- 31- SAAVEDRA, Alberto - *O Professor Maximiano Lemos: Inventário bibliográfico*. Porto: A Medicina Moderna, 1923.
- 32- ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO – [Termo de Exame da 6.ª cadeira do aluno João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [*Termos dos exames da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: 5.º ano (6.ª, 8ª e 9.ª e 11ª cadeiras)*] [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 54 v..
- 33- Idem – [Termo de Exame da 8.ª cadeira do aluno João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [*Termos dos exames da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: 5.º ano (6.ª, 8ª e 9.ª e 11ª cadeiras)*] [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 136..
- 34- Idem – [Termo de Exame da 9.ª cadeira do aluno João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [*Termos dos exames da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: 5.º ano (6.ª, 8ª e 9.ª e 11ª cadeiras)*] [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 218..
- 35- Idem– [Termo de Exame da 11.ª cadeira do aluno João Monteiro de Meira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO - [*Termos dos exames da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: 5.º ano (6.ª, 8ª e 9.ª e 11ª cadeiras)*] [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 298 v..
- 36- Idem – [Distinção atribuída ao aluno João Monteiro de Meira na 11.ª cadeira]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO- *Registro de prémios e classificações*. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1886]. [F 47 v.].
- 37- MEIRA, João Monteiro de - *O Concelho de Guimarães: (Estudo de Demographia e Nosographia)*. Porto : Typographia a vapor da Empreza Guedes, 1907. Dissertação Inaugural apresentada à Escola Médico-Cirúrgica do Porto.

- 38- LEMOS, Maximiano - João de Meira. *Gazeta dos Hospitais do Pôrto*. XII (1913) 289-294.
- 39- LEMOS, Maximiano - Prof. João de Meira. *Anuário da Faculdade de Medicina do Pôrto*. 1 (1913-1914) V-XXXIV.
- 40- ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO – [Acto Grande do aluno José Teixeira e Castro Guimarães]. In ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO- *Termos dos Actos Grandes*. [Porto: Escola Médico-Cirúrgica do Porto, 1897]. F. 221.
- 41- CASTRO, Ferreira de -Bibliographia. *A Medicina Moderna*. V (1907-1910) 160.
- 42- ANNUARIO da Escola Medico-Cirurgica do Porto: Ano letivo de 1907-1908. Porto: Tipografia Industrial Portuguesa, 1908.
- 43- MEIRA, João Monteiro de - *O Parto Cesareo : Sua história, sua technica, seus accidentes e complicações, suas indicações e prognostico*. Porto : Typ. Industrial Portuguesa, 1908. Dissertação de Concurso apresentada à Escola Médico-Cirúrgica do Porto.
- 44- ANUÁRIO da Faculdade de Medicina do Pôrto: Ano lectivo de 1913-1914. Porto: Enciclopédia Portuguesa, 1915.
- 45- ANNUARIO da Escola Medico-Cirurgica do Porto: Ano letivo de 1907-1908. Porto: Tipografia Industrial Portuguesa, 1908.
- 46- UNIVERSIDADE DO PORTO. Faculdade de Medicina - [Processo de concurso do candidato João Monteiro de Meira]. In UNIVERSIDADE DO PORTO. Faculdade de Medicina. *[Livro de registo de Termos e instrumentos dos processos de Concursos]*. [Porto: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 19--?].F. 153-157.
- 47- ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO – *[Livro de Actas da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Sessão de 27 de Novembro de 1908]* [Manuscrito]. [1907?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal). F. 132 v..
- 48- Idem – *[Livro de Atas da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Sessão de 25 de Maio de 1908]*. [1907?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal). F. 121 a 122.
- 49- UNIVERSIDADE DO PORTO. Faculdade de Medicina – *[Livro de Atas da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Sessão*

- de 14 de Janeiro de 1913]. [1911?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal).F. 37 v., 38.
- 50- Idem – [Livro de Atas da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Sessão de 9 de Janeiro de 1912]. [1911?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal). F. 5,5 v.
- 51- Idem – [Livro de Atas da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Sessão de 13 de Março de 1912]. [1911?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal).F.11 v. a 13.
- 52- RICON-FERRAZ, Amélia - *A Real Escola e a Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Contributo para a História da Faculdade de Medicina do Porto*. Porto: UPorto 100, 2013.ISBN 978-989-746-005-0.
- 53- ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO – [Livro de Atas da Escola Médico-Cirúrgica do Porto. Sessão de 24 de Maio de 1909]. [1907?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal).F. 145 v.
- 54- ANUÁRIO da Faculdade de Medicina do Pôrto: Ano lectivo de 1913-1914. Porto: Enciclopédia Portuguesa, 1915.
- 55- LEMOS, Maximiano - João de Meira. *Gazeta dos Hospitais do Pôrto*. XII (1913) 289-294.
- 56- ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO – [Livro de Atas da Escola Médico-Cirúrgica do Porto. Sessão de 31 de Janeiro de 1910]. [1907?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal). F.157.
- 57- Idem – [Livro de Atas da Escola Médico-Cirúrgica do Porto. Sessão de 4 de Maio de 1910]. [1907?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal). F. 163.
- 58- ANNUARIO da Escola Medico-Cirurgica do Porto: Ano letivo de 1909-1910. Porto:Enciclopédia Portuguesa, 1910.
- 59- MEIRA, João Monteiro de - Alguns dados estatísticos da Morgue do Porto. *Gazeta dos Hospitais do Porto*. IV (1910) 342-375.
- 60- Idem. *Ibidem*.
- 61- SAAVEDRA, Alberto - *O Professor Maximiano Lemos: Inventário bibliográfico*.Porto: A Medicina Moderna, 1923.
- 62- ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO – [Livro de Atas da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Sessão de 11 de Novembro de 1910]. [1907?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal). F. 168 v.,169.
- 63- RICON-FERRAZ, Amélia - *A Real Escola e a Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Contributo para a História da Facul-*

- dade de Medicina do Porto*. Porto: UPorto 100, 2013.ISBN 978-989-746-005-0.
- 64- ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO – [*Livro de Atas da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Sessão de 28 de Abril de 1911*]. [1907?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal). F.187 v.
- 65- AZEVEDO, António de - I Congresso Nacional de Deontologia e Interesses Profissionais. *A Medicina Contemporânea*. 8 (1912) 58-64.
- 66- ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO PORTO – [*Livro de Atas da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Sessão de 12 de Agosto de 1911*]. [1907?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal).F.196,196v.
- 67- Idem – [*Livro de Atas da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Sessão de 8 de Junho de 1911*]. [1907?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal). F.190.
- 68- UNIVERSIDADE DO PORTO. Faculdade de Medicina – [*Livro de Atas Faculdade de Medicina da Universidade do Porto: Sessão de 4 de Novembro de 1911*]. [1911?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal).F.180 v.
- 69- Idem - [*Livro de Atas Faculdade de Medicina da Universidade do Porto: Sessão de 22 de Novembro de 1911*]. [1911?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal). F. 3.
- 70- Idem – [*Livro de Atas da Escola Médico-Cirúrgica do Porto: Sessão de 8 de Janeiro de 1912*] [1911?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal). F. 4.
- 71- Idem - [*Livro de Atas Faculdade de Medicina da Universidade do Porto: Sessão de 29 de Junho de 1912*]. [1911?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal). F.30.
- 72- Idem - [*Livro de Atas Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Sessão de 30 de Julho de 1912*]. [1911?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal). F.32.
- 73- MEIRA, João Monteiro de - Oração de Sapiência de 1912-1913. *Anuário da Faculdade de Medicina do Pôrto*. 1 (1912-1913) XVII-XXXIV.
- 74- LEMOS, Maximiano - João de Meira. *Gazeta dos Hospitais do Pôrto*. XII (1913) 289-294.

- 75- UNIVERSIDADE DO PORTO. Faculdade de Medicina - *[Livro de Atas Faculdade de Medicina da Universidade do Porto: Sessão de 13 de Outubro de 1913]*. [1911?]. (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal). F.47 v.

Apêndice 1

FIGURAS

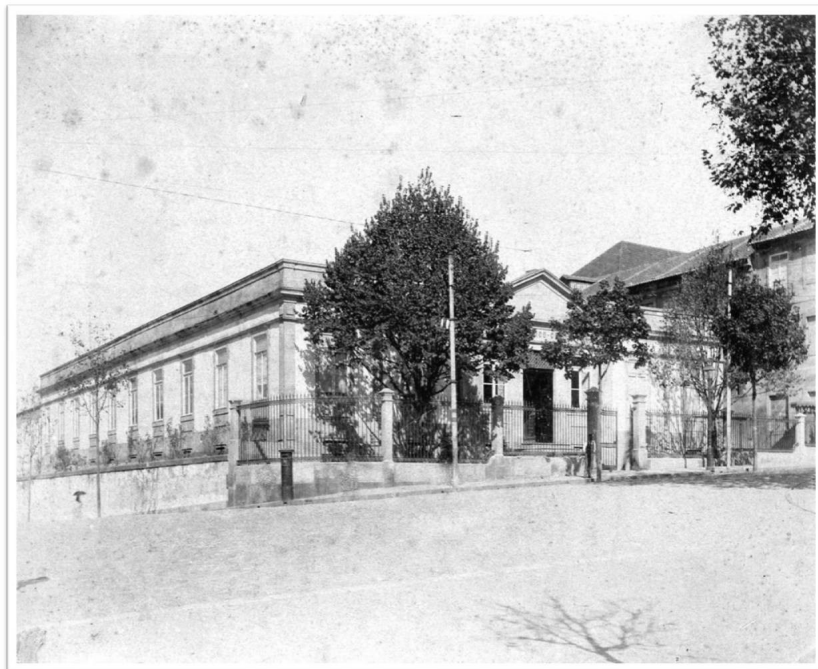


Figura 1

Edifício da Escola Médico-Cirúrgica do Porto.
Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.

11.169
M. de Meira

Anno de 18 a 18

N.º 14

Fica matriculado no 1.º anno da ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO
 O alumno *João Monteiro de Meira*
 Filho de *Joaquim José de Meira*
 Natural de *freguesia de S. João*
 Concelho de *Guimarães*
 Districto de *Braga*

Apresentou para isto despacho do Director, e os documentos exigidos pelo Regulamento da Escola.

Porto 15 de *Setembro* de 18*90*

O Alumno, *João Monteiro de Meira*

O SECRETARIO, *[Signature]*

Fechou matricula na forma do Regulamento no dia _____ de _____ de 18 _____

O SECRETARIO,

Figura 2
 Matrícula de João Monteiro de Meira
 no 1.º ano do Curso Médico-Cirúrgico (15-IX-1900).
 Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.



Figura 3

António Plácido da Costa (1849-1916). 2.^a cadeira – Fisiologia.
Caricatura de Abel Salazar (1889-1946), 1914.
Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.



Figura 4

Alberto Pereira Pinto de Aguiar (1867-1948).
12.^a cadeira – Patologia Geral, Semiologia e História da Medicina.
Caricatura de Manuel Monterroso (1875-1968), 1902.
Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.

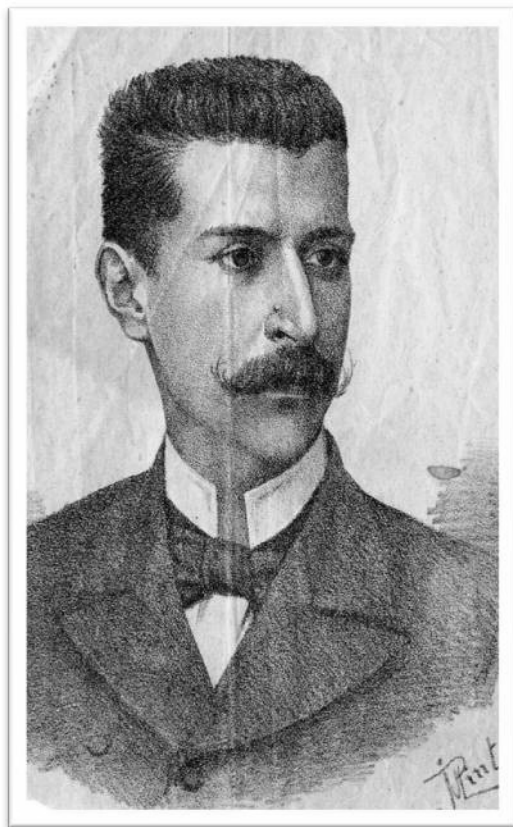


Figura 5

Carlos Alberto de Lima (1866-1958).

1.^a cadeira – Anatomia; Repetição da 1.^a cadeira.

Caricatura de Manuel Monterroso (1875-1968), 1902.

Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.



Figura 6

Ilídio Aires Pereira do Vale (1841-1910).

3.^a cadeira – História dos Medicamentos, Matéria Médica e Farmácia.

Caricatura de Manuel Monterroso (1875-1968), 1902.

Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.



Figura 7

António Joaquim de Morais Caldas (1846-1914).

4.^a cadeira – Patologia e Terapêutica Externa.

Caricatura de Manuel Monterroso (1875-1968), 1902.

Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.



Figura 8

Augusto Henrique de Almeida Brandão (1847-1935).

10.^a cadeira – Anatomia Patológica.

Caricatura de Manuel Monterroso (1875-1968), 1902.

Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.



Figura 9

Clemente Joaquim dos Santos Pinto (1871-1907).
5.^a cadeira – Aparelhos e Operações Cirúrgicas, Cirurgia Forense.
Caricatura de Manuel Monterroso (1875-1968), 1902.
Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.



Figura 10

José Dias de Almeida Júnior (1854-1957).

7.^a cadeira – Patologia e Terapêutica Externa.

Caricatura de Manuel Monterroso (1875-1968), 1902.

Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.



Figura 11

João Lopes da Silva Martins Júnior (1866-1945).

13.^a cadeira – Higiene Pública.

Caricatura de Manuel Monterroso (1875-1968), 1902.

Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.



Figura 12

Cândido Augusto Correia de Pinho (1853-1919).

6.^a cadeira – Partos, Moléstias das Mulheres de Parto e dos Recém-nascidos.

Caricatura de Manuel Monterroso (1875-1968), 1902.

Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.

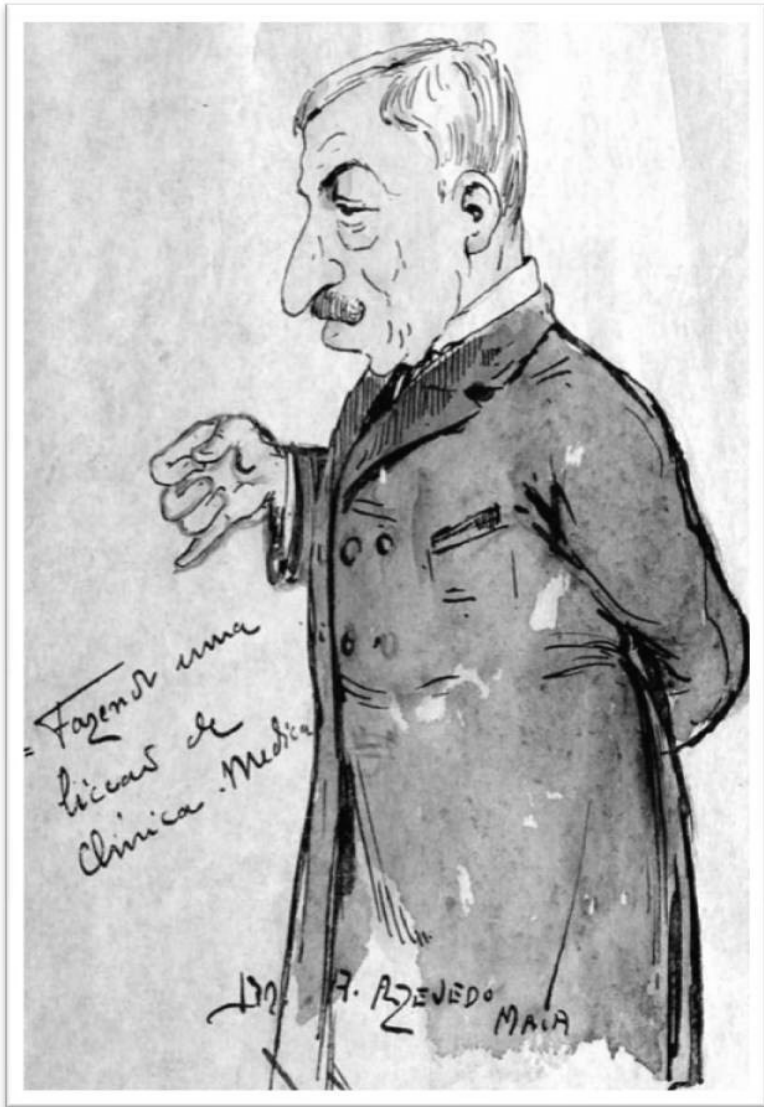


Figura 13

António de Azevedo Maia (1851-1912).

8.^a cadeira – Clínica Médica.

Caricatura de Manuel Monterroso (1875-1968), 1902.

Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.



Figura 14

Roberto Belarmino do Rosário Frias (1853-1918).

9.^a cadeira – Clínica Cirúrgica. Roberto Frias, Carlos Lima e Francisco Coimbra.

Caricatura de Abel Salazar (1889-1946), s.d..

Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.



Figura 15

Maximiano Augusto de Oliveira Lemos (1860-1923).

11.^a cadeira – Medicina Legal.

Pintura a óleo de Artur Loureiro (1853-1932), 1923.

Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.

221

Maximiano

No dia 30 de Janeiro de 1907 fez acto grande na Escola Médico-Cirurgica do Porto e na forma dos seus regulamentos

João Monteiro de Meira
 filho de Joaquim José de Meira
 natural de S. Paio
 concelho de Guimarães
 districto administrativo de Braga
 Presidiu o ont. Carlos Alberto de Figueira
 Foram seus examinadores os ont. Cândido de Têmbor,
 Lourenço Juniors, Thiago d'Almeida e
 Pires de Figueira
 Resultado Approved
 Qualificação M^o 1^o em
 Valores Tudo o valor (inte)

o Presidente, Carlos Alberto de Figueira

Os examinadores } Cândido Augusto Têmbor
António Joaquim de Figueira
Thiago de Almeida
José Manuel Pires de Figueira

o Secretario, Carlos Alberto de Figueira

Figura 16

Ato Grande do Curso Médico-Cirúrgico de João Monteiro de Meira (30-I-1907). Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP



Figura 17
João Monteiro de Meira.
Pintura a óleo de Acácio Lino (1878-1956), 1915.
Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da FMUP.

Apêndice 2

LIVROS DE MEDICINA DO PROFESSOR JOÃO MONTEIRO DE MEIRA

1. ANCEL, P.

Précis de dissection: Guide de l'étudiant aux travaux pratiques d'anatomie / P. Ancel.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1906.- 6, II, 329 p.:il.; 19 cm.- (Collection Testut).- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Anatomia.

CDU:611

2. ARNOZAN, X.

Précis de thérapeutique / X. Arnoz.-Paris: Octave Doin, éditeur, 1900.- 2 vol.- 19 cm.- (Collection Testut).- Contém: 1.º vol.: Généralités [,] Thérapeutique des maladies infectieuses et des maladies de la nutrition.-4, IV, 554 p.; 2.º vol.: Médicaments a action élective révulsion agentes physiques et mécaniques.-4,648 p.-Os dois volumes contêm a seguinte inscrição "João de Meira 1908".-Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Terapêutica.

CDU:615

3. BARD, L.

Précis d'anatomie pathologique / L. Bard.- Deuxième édition revue et augmentée.- Paris: Masson et Cie, 1899.- XII, 804 p.:il.; 19 cm.- Contém a seguinte inscrição "João de Meira 1903".-Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Anatomia patológica.

CDU: 616-091

4. BENI-BARDE

Traité théorique et pratique d'hydrothérapie comprenant les applications de méthode hydrothérapique au traitement des maladies nerveuses et des maladies chroniques / Beni – Barde.- Paris: G. Masson, éditeur, 1874.- VI, 1038 p.: il.; 24 cm.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Hidroterapia.

CDU:616.838

5. BEYLOT, E. – Marc, e outro

Manuel théorique et pratique d'histologie / E. – Marc Beylot, Albert Baudrimont; Préface de M. le Professeur G. Dubreuil.- Paris: Vigot Frères, éditeurs, 1932.- IV,670 p.:il.; 27 cm.- No interior da monografia encontra-se um ramo de flores secas envolvido em papel manteiga.- Contém a seguinte inscrição "Manuel de Meira Ramos 1840". - Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

Baudrimont, Albert

1. Histologia.

CDU:611-018

6. BOUCHARD, Ch.

Traité de pathologie générale / Ch. Bouchard ; collaborateurs Arnozan... [et al.] ; Secrétaires de la rédaction G. – H. Roger ... [et al.].- Paris : G. Masson, éditeur, 1895.- VI vol.- 25 cm.- Contém: 1.º vol. : D'Arsonoval ... [et al.].- VII, 1005 p. :il.; 2.º vol. :R. Blanchard... [et al.].- 1896.- VIII, 924 p.; 3.º vol. (I) : Bouchard, Lambling, Roger.- 1900.- 908 p.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1903”; 4.º vol. : Boulay ... [et al.].- 1897.- 719 p.; 5.º vol. Chauffard ... [et al.].- 1901.- 1179 p.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira”; 6.º vol. : Benni ... [et al.].- 1903.- 940 p.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira Porto 1903”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

- I. Arnozan, colab.
- II. Arsonoval
- III. R.Blanchard
- IV. Lambling
- V. Roger
- VI. Boulay
- VII. Chauffard
- VIII. Benni

1. Patologia

CDU:616

7. BOURSIER, André

Précis de gynécologie / André Boursier.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1903.- 3, III, 1053 p.:il.; 19 cm.- (Collection Testut).-Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1905”.-Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Ginecologia.

CDU:618

8. BROUARDEL, P., e outros

Traité de médecine et de thérapeutique / P. Brouardel, A. Gilbert, J. Girode.- Paris : Librairie J.-B. Baillière et fils, 1895.- 10 vol.- 25 cm.- Contem : 1.º vol. : Maladies microbiennes / Girode ... [et al.].- VII, 818 p. ; 2.º vol.: Maladies microbiennes [,] maladies produites para les champignons / Nestter ... [et al.].- 835 p. ;3.º vol.: Maladies Parasitaires, Intoxications [,] affections constitutionnelles [,] maladies de la peau / Girode ... [et al.].- 972 p.; 4.º vol.: Maladies du tube digestif, maladies du péritoine / Teissier ... [et al.].- 882 p.; 5.º vol. : Maladies des glandes salivaires, du pancréas, du foie, de la rate, des reins, de la vessie, des organes génitaux de l'homme et de la femme / Dupré ... [et al.].- 1898.- 995 p. ; 6.º vol. : Maladies du cœur, des artères, de l'aorte, des veines, du système lymphatique et su sang / Pierre Merklen ... [et al.].- 1899.- 1000p. ; 7.º vol. :

Maladies du nez, du larynx, de la trachée, des bronches et des poumons/ Cartaz ... [et al.]- 1900.- 931 p. ; 8.º vol. : Maladies des plèvres et du médiastin [,] maladies de l'axe cérébro-spinal /Landouzy ... [et al.]- 1904.- 848 p. ; 9.º vol. : Maladies du cerveau, de l'isthme de l'encéphale, des méninges encéphalique de moelle épinière et méninges spinales / Dourneville ... [et al.]- 1905.- 996 p. ; 10.º vol. : Maladies des nerfs périphériques [,] névroses [,] maladies des muscles / Pitres ... [et al.]- 1902.- 872 p.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

- I. Gibert, A.
- II. Girode, J.
- III. Nestter
- IV. Teissier
- V. Dupré
- VI. Merklen, Pierre
- VII. Cartaz
- VIII. Landouzy
- IX. Dourneville
- X. Pitres

1. Medicina clínica.

CDU:616

9. CABRAL, Philomeno da Camara Mello

Lições de Physiologia geral / Philomeno da Camara Mello Cabral.- Coimbra : Imprensa da Universidade, 1897.- XIV, 340 p :il ; 25 cm.- Contém a seguinte inscrição “João de Meyra 1910”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Fisiologia.

CDU: 612

10. CASSAËT, E.

Précis d'auscultation et de percussion/ E. Cassaët.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1899.- 692 p.:il.; 19 cm.- (Collection Testut).- Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1905”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Auscultação.

CDU:616-07

11. CASTRO, Oliveira, e outro

Tratado pratico therapeutica moderna / Oliveira Castro e Cardia Pires.- Porto : Typographia da Empreza Litteraria e typographica, 1900.- VII, 751, [7] p. ; 24 cm.- Contém a seguinte dedicatória “Ao Ill^{mo} Ex.^{mo}Sr Dr. Joaquim José de Mei-

ra, como prova de muita consideração Off. Os auctores”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Pires, Cardia

1. Terapêutica

CDU:615

12. CHALOT, V.

Traité élémentaire de chirurgie et de médecine opératoires / V. Chalot.- Quatrième édition, revue et très augmentée.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1900.- 1323 p.:il.; 25 cm.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira Porto 1909”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Cirurgia.

CDU:617

13. CHATELAIN, E., e outro

Précis iconographique des maladies de la peau / E. Chatelain, Félix Méheux.- Paris: A. Maloine Libraire- Éditeur, 1893.- VIII, 543 p.:il.; 26 cm.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Méheux, Félix

1. Dermatologia.

CDU:616.5

14. CHAVASSE, P

Nouveaux éléments de petite chirurgie (Pansements, bandages et appareils) / P. Chavasse.- Deuxième édition, revue et corrigée.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1889.- VII, 879, 24 p.: il.; 18 cm.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Pequena cirurgia

CDU 617-089

15. COLLET, F. J.

Précis de Pathologie Interne / F. J. Collet.- Quatrième édition, corrigée et augmentée.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1905.- 2 vol.- 19 cm.- (Collection Testut).- Contém: 1.º vol.: Système nerveux –Appareil digestif et annexes. Appareil urinaire.-IV, 786 p.; 2.º vol.: Appareil respiratoires- Appareil circulatoires (..)- 6,752 p.-Os dois volumes contêm a seguinte inscrição “João de Meira 1904”.-Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Patologia.

CDU:616-01

16. DICTIONNAIRE DE MÉDECINE DE CHIRURGIE, DE PHARMACIE, DES SCIENCES ACCESSOIRES ET DE L'ART VÉTÉRINAIRE

Dictionnaire de médecine de chirurgie, de pharmacie, des sciences accessoires et de l'art vétérinaire/ P. H. Nysten ... [et al.].- Bruxelles: Société typographique belge, 1840.- VII, 861 p.; 26 cm.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Nysten, P.H.

1. Dicionário médico.

CDU:61(038)

17. DIEULAFOY, George

Manuel de pathologie Interne / George Dieulafoy.- Quatorzième édition entièrement refondue.- Paris: Masson et C^{ie}, 1904.- 4 vol.- 18 cm.- Contém: 1.º vol.: Maladies de l'appareil respiratoire et l'appareil circulatoire.- 1904.- 950 p. : il.; 2.º vol.: Maladie de l'appareil digestif, du péritoine du foie et pancréas.- 1904.- 984 p.:il; 3.º vol.: Maladies de l'appareil urinaire et du système nerveux. - 1904.- 937 p.:il.; 4.º vol.: Fièvres éruptives et typhoïde - Intoxications maladies de la rate et sang maladies vénériennes - Diathésiques, etc.- 1904.- 1007 p.:il. .- Os quatro volumes contêm a seguinte inscrição "João de Meira 1904".- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Patologia

CDU: 616-01

18. DUBREUILH, W.

Précis de dermatologie / W. Dubreuilh.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1904.- 4, III, 525 p.:il.; 19 cm.- (Collection Testut).- Contém a seguinte inscrição "João de Meira 1907".- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Dermatologia.

CDU:616.5

19. DUBRISAY, Louis, e outro

Précis d'accouchement / Louis Dubrisay, Cyrille Jeannin.- Paris: F. R. de Ru-deval, éditeur, 1903.- II, 736, [2] p.:il.; 19 cm. - Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Jeannin, Cyrille

1. Parto.

CDU:618.4

20. DUPLAY, Simon, e outros

Manuel de diagnostic chirurgical/ Simon Duplay, E. Rochard, A. Demoulin.- Troisième édition revue, corrigée et augmentée.- Paris: Octave Doin, éditeur,

1904.- II, 813 p.: il.; 19 cm. – Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1904”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Rochard, E.

II. Demoulin, A.

1. Cirurgia

CDU: 616-089

21. DUVAL, Mathias

Cours de physiologie d'après l'enseignement du Professeur Küss/ Mathias Duval.- Quatrième édition complétée par l'exposé des travaux les plus récentes.- Paris: J.-B- Baillièere et Fils, 1879.- VIII, 760, 36 p.: il.; 19 cm. - Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Fisiologia

CDU: 612

22. EICHHORST, Hermann

Traité de diagnostic médicale / Hermann Eichhorst.- Deixième édition française annotée sur la quatrième édition allemande para les docteur A. -B. Marfan et Léon Bernard.- Paris : G. Steinheil, éditeur, 1902.- XVI, 843 p. :il. ; 27 cm.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Diagnóstico clinico.

CDU:616-07

23. ENRIQUEZ, E., e outro

Les oxydations de l'organisme (oxydases) / E. Enriquez, J. – A. Sicard.- Paris: Librairie J.-B. Baillièere et Fils, 1902.- 85, [9] p.:il.; 19 cm.- Contém a seguinte inscrição ”Joaquim Nobrega Pizarro da Silva 1902”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Sicard, J. – A.

1. Fisiologia

CDU:612

24. FOLLIN, E., e outro

Traité élémentaire de pathologie externe / E. Follin, Simon Duplay.- Paris : G. Masson, éditeur, [18-].- vol.- 24 cm.- Contém : 1.º vol.: Inflammations. Tumeurs. Plaies. Maladies virulentes (Syphilis).- 1877.- IV, 792 p. ; 3.º vol. : Maladies des tissus. Maladies des régions.- 1874.- 895p. ; 6.º vol : Maladies de l'abdomen, maladies du bassin, maladies de l'anús et rectum, maladies des organes urinaire.- 1883.- 791 p. :il.; 7.º vol.: Maladies des organes urinaire (suite), mala-

dies des organes génitaux, maladies des membres.- 1888.- 1044 p. :il.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Duplay, Simon

1. Patologia.

CDU:616

25. FORGUE, E.

Précis de pathologie externe / E. Forgue.- Troisième édition revue et considérablement augmentée.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1905.- 2 vol.- 19 cm.- (Collection Testut).- Contém: 1.º vol.: Pathologie chirurgicale générale – Affections des tissus et organes. Affections chirurgicales des Membres.- 942 p: il; 2.º vol.: Affections chirurgicales du crâne Affections du rachis – Affections du nez et oreilles [,] Affections chirurgicales de la bouche [,] Affections chirurgicales du cou – Affections chirurgicales (...)- Os dois volumes contêm a seguinte inscrição “João de Meira1908”.-Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Patologia.

CDU:616-01

26. FREDERICQ, Léon, e outro

Éléments de physiologie humaines a l'usage des étudiants en médecine / Léon Fredericq et J. P. Nuel.- Quatrième édition revue et corrigée.- Gand: A D. Hoste, éditeur; Paris: G. Masson, éditeur, 1899.- XXIV, 673 p.; il; 24 cm.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira 17 de outubro de 1912”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Nuel, J. P.

1. Fisiologia

CDU: 612

27. GANGOLPHE, M.

Précis des opérations d'urgence / M. Gangolphe.-Paris: Octave Doin, éditeur, 1901.- 4, IV, 448 p.:il.; 19 cm.- (Collection Testut).-Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1905”.-Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Cirurgia.

CDU:617

28. HAECKEL, Ernest

Le règne des protistes aperçu sur la morphologie des êtres vivants les plus inférieurs suivi de la classification des protistes/Ernest Haeckel; Traduit de l'allemand et précédé d'une introduction par Jules Soury.- Paris: C. Reinwald et

C^{ie}, Libraires-Éditeurs, 1879.- LXIV, 121,20 p.: il.; 24 cm. – Contém a seguinte inscrição “João de Meira 28-11-189”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Soury, Jules, trad.

1. Microbiologia. / Protozoários.

CDU:579

29. HEBRA, Ferdinand

Traité des maladies de la peau comprenant les exanthèmes aigus / Ferdinand Hebra; traduit et annoté par le docteur A. Doyon.- Edition revue par l’auteur.- Paris: Librairies de G. Masson, 1872.- 2 vol.- 23cm.- Contém: 1.º vol.:1872.- VIII, 896 p.; 2.º vol.: 1874.- 961 p..-Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Doyon, A., trad.

1. Dermatologia.

CDU:616.5

30. HÉDON, E.

Précis de physiologie / E. Hédon.- Troisième édition, corrigée et augmentée.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1901.- 4, III, 656 p.:il.; 19 cm.- (Collection Testut).-Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Fisiologia.

CDU:612

31. HERTWIG, Oscar

Traité d’embryologie ou histoire du développement de l’homme et des vertébrés / Oscar Hertwig.- Deuxième édition française complètement remaniée d’après la sixième édition allemande par Charles Julin.- Paris: Schleicher Frères, éditeur, 1900.- XXI, 738 p.:il.; 23 cm.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1907”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Julin, Charles, ed.

1. Embriologia

CDU: 611-013

32. IMBERT, Léon

Précis de thérapeutique chirurgicale / Léon Lambert.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1905.- 6, II, 930 p.:il.; 19 cm.- (Collection Testut).-Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1905”.-Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Cirurgia. / Terapêutica.

CDU:617

33. JACCOUD, S.

Traité de pathologie interne / S. Jaccoud.- Cinquième édition revue et augmentée.- Paris : V. Adrien Delahaye et C^{ie}, Libraires – Éditeur, 1877.- 2 vol..- 24 cm.- Contém : 1.º vol. : 1877.- X, 1112 p. :il. ; 2.º vol. : 1877.- 1124 p. :il.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Patologia

CDU: 616

34. JAMAIN, A., e outros

Manuel de petite chirurgie / A. Jamain, Félix Terrier, M. Péraire.- Huitième édition.- Paris: Félix Alcan, éditeur, 1901.- 1044, 16 p.: il.; 19 cm.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1903”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Terrier, Félix

II. Péraire, M.

1. Pequena Cirurgia.

CDU: 617-089

35. JOULIN, M.

Traité complet d'accouchements / M. Joulin.- Paris: F. Savy, Libraire-Éditeur, 1867.- XII, 1240, 4 p.:il.;24 cm.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Parto

CDU:618.4

36. LA PRATIQUE DE L'ART DES ACCOUCHEMENTS

La pratique de l'art des accouchements /Commandeur ... [et al.]; Sous la direction de Paul Bar, A. Brindeau, J. Chambrelent.- Paris: Asselin et Houzeau, [19--].- vol.- 17 cm.- Contém: 2.º vol.:1907.-1034 p.:il.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Commandeur, e outros

II. Bar, Paul, dir.

III. Brindeau, A., dir.

IV. Chambrelent, J., dir.

1. Parto

CDU:618.4

37. LABBÉ, Marcel

Le sang (physiologie générale)/ Marcel Labbé.- Paris: Librairie J.-B. Baillière et Fils, 1902.- 95 p: il.; 19 cm.- (Les Actualités Médicales).- Contém a seguinte ins-

crição "Joaquim Nobrega Pizarro da Silva 12-11-1902".- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Sangue

CDU:616.15

38. LAGRANGE, Félix

Précis d'ophtalmologie / Félix Lagrange.- Troisième édition, revue, corrigée et augmentée.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1907.- III, 880, [7] p.:il.- (Collection Testut).- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Oftalmologia.

CDU:617.7

39. LEJARS, Félix

Traité de chirurgie d'urgence / Félix Lejars.- Huitième édition, revue et augmentée.- Paris Masson et C^{ie}, éditeurs, 1921.- 2 vol. (X,1119,[18]).- 25 cm.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Cirurgia.

CDU:617

40. MCCLELLAN, George

Anatomie des régions dans ses rapports avec la médecine et la chirurgie / George Mccléllan; Traduite sur l'édition anglaise para le Docteur Louis Tollemer.- Paris: Société d'édition Scientifiques, 1898.- Vol.; 27cm. - Contém: 1.º vol.: 1898.- XXXII, 466 p.:il.- Contém a seguinte inscrição "João de Meira 1908".- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Tollemer, Louis, Trad.

1. Anatomia

CDU:611

41. MONGOUR, Ch.

Précis des maladies et des voies biliaires / Ch. Mongour.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1905.- IV, 620 p.:il.; 19 cm.- (Collection Testut).-Contém a seguinte inscrição "Joaquim da Nobrega Pizarro da Silva Novembro de 1905".-Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Fígado. / Patologia.

CDU:616.36

42. POLLONSON, Maurice

Précis de médecine opératoire: Manuel d'amphithéâtre (Ligatures, névrotomies, amputations, résections) / Maurice Pollonson.- Paris: Octave Doin, éditeur,

1899.- 4, II, 408 p.:il.; 19 cm.- (Collection Testut).- Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1905”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Cirurgia.

CDU:616-089

43. POULET, e outro

Traité de pathologie externe / Poulet, Bousquet.- Deuxième édition revue et corrigée.- Paris Octave Doin, éditeur, 1893.-3 vol.- 25 cm.- Contém : 1.º vol. : Pathologie chirurgicale générales, maladies des tissus.- 1893.- XVI, 1047 p. : il.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1903”; 2.º vol.: Pathologie des régions (tête, cou, poitrine et abdomen).- 1893.- 1073 p.: il.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira”; 3.º vol.: Abdomen. Organes Génito-urinaires. Membres.- 1893.- 1211 p.:il.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1903”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Bousquet

1. Patologia

CDU:616

44. POZZI, S.

Traité de gynécologie clinique et opératoire / S. Pozzi.- Quatrième édition revue et augmentée avec la collaboration de F. Jayle.- Paris : Masson et C^{ie}, éditeur, 1905.- 2 .º vol. (II, 1495 p. ; il).- 26 cm.- No primeiro volume contém a seguinte inscrição “João de Meira 1905”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Ginecologia.

CDU:618.1

45. REVUE GÉNÉRALE DE CLINIQUE ET DE THÉRAPEUTIQUE.

Square du Crosic, [18--]

Revue générale de clinique et de thérapeutique /Directeur M. Albert Robin, Rédacteur en Chef, Directeur Adjoint Ch. Fiessinger.- Square du Crosic: [s.n.], [18--].-(Journal des Praticiens).- Descrição baseada no vol. 52 (1915). Contém: n.º 52 (1915), n.º 53 (1916), n.º53 (1921). - Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Terapêutica

CDU:616

46. REVUE MENSUELLE DE L'ÉCOLE D'ANTHROPOLOGIE DE PARIS. PARIS, [18--]

Revue mensuelle de l'école d'anthropologie de Paris / Association pour l'enseignement des sciences anthropologiques.- Paris: Félix Alcan, éditeur, [18--].- Descrição baseada no 8.º ano de 1898. Contém: Ano 8 (1898). - Contém a seguinte inscrição “João de Meira Janeiro a dezembro de 1898 # 3,000”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Antropologia.

CDU:572

47. RIBEMONT-DESSAIGNES, A.

Précis d'obstétrique / A. Ribemont-Dessaignes, G.Lepage.- Sixième édition entièrement refondue.- Paris: G. Masson, éditeur, 1904.- XVI, 1423 p.: il.; 25 cm.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1905”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Lepage, G.

1. Obstétrica.

CDU:618.2

48. ROSEMBERG, Max

Clínica das afecções renais : curso em lições para médicos práticos e estudantes/ Max Rosemberg ; Traduzido pelos Drs. Heitor Jobim e Raul Margarido.- 7.^a edição anotada pelo Dr. Raul Margarido.- São Paulo ; Caieiras ; Rio de Janeiro : Comp. Melhoramento de São Paulo, [19--].-XI, 260 p. :il.; 23 cm.- Contem a seguinte inscrição “Manuel de Meira Ramos Porto I-46”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Jobim, Heitor, trad.

II. Margarido, Raul, trad.

1. Nefrologia

CDU: 616.61

49. ROULE, Louis

L'embryologie comparée / Le D^r Louis Roule.- Paris: C. Reinwald & C^{ie}, Libraires – Éditeur, 1894.- XXVI, 1162 p.: il.; 24 cm.- (Les Formes des animaux: leur début, leur suite, leur liaison).- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Embriologia

CDU: 611-013

50. SCHWARTZ, A.

Chirurgie du thorax et du membre supérieur / A. Schwartz.- Paris: Masson et Cie, éditeur, 1904.- XIX, 163,32 p. : il.; 20 cm.- (Précis de technique opératoire).- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Cirurgia

CDU: 616-089

51. SERRANO, J. A.

Tratado de osteologia humana : Morphologia- Phylogenia-Ontogenia : precedido de noticia e critica dos professores de anatomia que exerceram em Lisboa desde o século XVI até a actualidade / J. A. Serrano.- Lisboa : Typographia da Academia Real das Sciencias, 1895.- 2 vol.- 24 cm.- Contem : 1.º vol. : Tronco.- 1895.- CXIX,683 p.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira1908”; 2.º vol.: Membros.- 1897.- CLIV,712 p.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira1908”.- Obra laureada pela Academia Real das Sciencias de Lisboa (Premio d’El Rei D. Luiz I).- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Osteologia

CDU: 616.71

52. TERRIER, Félix, e outro

Petit Manuel d’antisepsie & d’asepsie chirurgicales / Félix Terrier, M. Péraire.- Paris: Félix Alcan, éditeur, 1893.- 186, II, 16 p.: il. ; 19 cm.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Péraire, M.

I. Cirurgia

CDU: 616-089

53. TESTUT, L.

Précis d’anatomie descriptive: aide – mémoires a l’usage des candidats au premier examen de doctorat / L. Testut.- Cinquième édition, revue et corrigée.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1908.- 6, II, 820 p.; 19 cm.- (Collection Testut).- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Anatomia descritiva.

CDU:611.9

54. TESTUT, L.

Précis d’anatomie descriptive: aide – mémoires a l’usage des candidats au premier examen de doctorat / L. Testut.- Sixième édition, revue et corrigée.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1908.- 6, II, 820 p.; 19 cm.- (Collection Testut).- Contém

a seguinte inscrição “João de Meira 1910”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Anatomia descritiva.

CDU:611.9

55. TESTUT, L., e outro

Précis d'anatomie topographique avec applications médico-chirurgicales: aide – mémoires a l'usage des candidats au troisième examen de doctorat / L. Testut, O. Jacob.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1907.- 6, II, 542p. ; 19 cm.- (Collection Testut).-Contem a seguinte inscrição “João de Meira 1907”.-Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Jacob, O.

1. Anatomia topográfica

CDU:611.9

56. TESTUT, L., e outro

Précis d'anatomie topographique avec applications médico-chirurgicales: aide – mémoires a l'usage des candidats au troisième examen de doctorat / L. Testut, O. Jacob.- Troisième édition revue et corrigée.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1907.- 6, II, 554 p.; 19 cm.- (Collection Testut).- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Jacob, O.

1. Anatomia topográfica

CDU:611.9

57. TESTUT, L.

Traité d'anatomie humaine / L. Testut.- Quatrième édition, revue, corrigée et augmentée.- Paris: Octave Doin, éditeur, [19--].- vol.-27 cm.- Contém:1.º vol.: Ostéologie – Arthrologie – Myologie.- 1899.- 1000 p.:il.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1900” ; 2.º vol.: Angéologie – Système nerveux central.- 1900.- 940 p.:il.; 3.º vol.: Système nerveux périphérique – Organes des sens.- 1899.- 664p.:il.; 4.º vol.: Appareil de la digestion – Appareil de la respiration et de la phonation – Appareil uro-génitale – Embryologie.- 1901.-1104 p.: il.-Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Anatomia

CDU: 611

58. TESTUT,L. , e outro

Traité d'anatomie topographique avec applications médico-chirurgicales / L. Testut, O. Jacob.- Paris : Octave Doin, éditeur, 1905.- vol.- 27 cm.- Contém : 1.º vol. :

Tête – Rachis – Cou- Thorax.- 1905.- VIII, 792 p. :il.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1908”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Jacob, O.

1. Anatomia topográfica.

CDU:611.9

59. TILLAUX, P.

Traité d'anatomie topographique avec applications a la chirurgie / P.Tillaux.- Dixième éditions.- Paris: Aselin et Houzeau, 1900.- XXI, 1141 p.:il. ; 26 cm.- Ouvrage couronné par l'institut (académie des Sciences) Prix Montyon (Médecine et Chirurgie), 1880.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1901”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. 1. Anatomia topográfica.

CDU:611.9

60. TILLAUX, P.

Traité d'anatomie topographique avec applications a la chirurgie/P.Tillaux.- Onzième éditions.- Paris: Aselin et Houzeau, 1903.- XX, 1183 p.:il. ; 26 cm.- Ouvrage couronné par l'institut (académie des Sciences) Prix Montyon (Médecine et Chirurgie), 1880.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. 1. Anatomia topográfica.

CDU:611.9

61. TRIPIER, Raymond

Traité d'anatomie pathologique générale / Raymond Tripier.- Paris : Masson et C^{ie}, 1904.- XII, 1015 p. :il. ; 25 cm.- Contem a seguinte inscrição “João de Meira 1908”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Anatomia Patológica.

CDU: 616-091

62. TUFFIER, Th., e outro

Petite chirurgie pratique / Th. Tuffier, P. Desfosses.- Paris : C. Naud, éditeur, 1903.-II, 528 p. :il.; 23cm.- Contém a seguinte inscrição “João de Meira 1904”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

I. Desfosse, P.

1. Pequena Cirurgia.

CDU:617-089

63. VIANA, Francisco Pereira

Manual de medicina de urgência / Francisco Pereira Viana.- Porto: Edições Lopes da Silva, 1941.- [5], 416 p.; 19 cm.- Contém a seguinte inscrição “Manuel de Meira Ramos 1945”.- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Urgências. / Medicina Interna.

CDU: 616-083 (035)

64. WEILL, E.

Précis de médecine infantile / E. Weill.- Paris: Octave Doin, éditeur, 1900.- 4, VI, 690 p.:il.; 19 cm.- (Collection Testut).- Doação de Fernando Manuel Lousada de Meira Ramos.

1. Pediatria.

CDU:616-053.2